

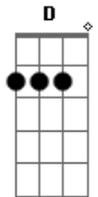
Paullo Costa - Tiro de Laço

tom: D

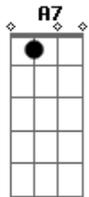
D
Tiro de laço quando um índio campeiro
Espicha o braço e a armada corta o vento A7
Cerra certa nos dois toco e vem o gancho D
Depois recolhe e vai amarrando nos tentos D
Tiro de laço é o pealo de colher A7
Quando se abre a porteira da mangueira A7
Nas duas patas é onde a armada cerra D D7
E o touro berra deita beijando a poeira D D7
G
Tiro de laço é pealar de sobre lombo A7
Se der pescoço é mais difícil segurar A7
Aumenta a força e o matungo tastaveia D
O boi pateia e não é fácil de afirmá D
Grita o Xiru, o touro berra A7
A corda voa no espaço A7
Cerra os dois toco, cincha nos tento

G A7
Sai o peão pacholeando D
Que baita tiro de laço D
Acho bem lindo um pealo num redomão A7
Ou num gavião que anda mal acostumado A7
Lembro das lides de quando nascem terneiros D
Quando pealava orelhano pra ser curado D
Tiro de laço salvação do carneador D
Quando o boi gordo presente o aço afiado A7
Dando-lhe pata se bandeia pra restinga A7
Mal sabe ainda que ao costear vai ser laçado D D7
Então o Guapo leva o maula pro palanque G
Na yapa boi a presilia guenta o guascaço A7
Mas o matreiro deu churrasco pra peonada A7
Que entusiasmada exalta o tiro de laço D
Grita o xiru

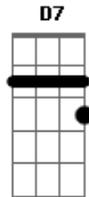
Acordes



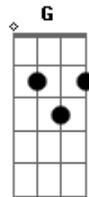
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com